

## CIRCUITO DO PODCAST LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O USO DO PODCAST NO ENSINO DE LITERATURA

Letícia Gantzias Abreu<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Brasil  
(leticiagantzias@hotmail.com)

**Resumo:** O artigo apresenta uma proposta didática para a utilização de *podcasts* literários no ensino de literatura com base na teoria de círculo de leitura encontrada em Cosson (2019). A investigação justifica-se na necessidade de explorarmos tecnologias digitais para melhorar o aprendizado de Literatura em um modelo brasileiro de educação que precisa formar leitores literários e cidadãos críticos. Para tanto, utilizou-se o método da escuta e análise de dez *podcasts* literários brasileiros e, a partir disso, pensou-se em uma proposta didática do uso de *podcasts* no processo de ensino/aprendizagem de Literatura tendo como base o círculo de leitura no pensamento de Rildo Cosson (2019). A investigação contribui no campo da Educação ao buscar um recurso tecnológico como ferramenta auxiliadora, propondo uma atividade prática e de fácil aplicação.

**Palavras-chave:** Proposta didática; Podcasts; Literatura;

### INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) exercem um papel cada vez mais importante em nossa forma de interagir, comunicar e aprender. Buscando auxiliar e promover melhorias na formação educacional de estudantes do ensino médio, este artigo apresenta uma proposta didática para a utilização de *podcasts* literários no ensino de literatura. Sabe-se que a utilização das TICs no processo de ensino é inevitável e muitas instituições escolares e professores já estão conscientes de que aulas tradicionais baseadas em métodos arcaicos de aprendizagem não são eficazes. Logo, nós, enquanto professores, precisamos nos adequar ao que a sociedade contemporânea oferece.

Nesse contexto e tendo em vista a popularização crescente dos *Podcasts* (no popular, programas de áudio), surge um questionamento: utilizando *podcasts* literários é possível que o aluno tenha uma melhor aprendizagem? Entende-se por *Podcast* uma tecnologia de informação e comunicação (TIC) em formato de arquivo de áudio que podem ser ouvidos diretamente na internet ou descarregados para o computador ou um dispositivo móvel. O *Podcasting* surgiu como um novo processo midiático na Internet, mas não é tão “novo” assim, já que é possível observar uma apropriação de elementos do rádio tradicional. Partindo do pressuposto de que o *podcast* pode ser uma ferramenta poderosa no que tange a apropriação da literatura, surge uma questão: Como seria uma aplicação didática dos *podcast* no processo de ensino-aprendizagem de literatura? Desse modo, e

lendo o livro de Cosson (2019) “Círculos de leitura e letramento literário”, refletiu-se sobre uma proposta bem didática e fundamentada. O que levou a elaborar uma sequência que, de fato, seja aplicada em sala de aula ou se torne um projeto educacional paralelo às atividades escolares.

### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é de cunho qualitativo, contando apenas com a interpretação do pesquisador(a). Inicialmente, houve um estudo bibliográfico e foi realizada uma busca por artigos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica, disponíveis nas bases de dados: *SciELO* (Scientific Electronic Library Online), Portal Brasileiro de Informação Científica, entre outros. Assim, encontrou-se uma escassez no que tange propostas de atividades práticas utilizando *podcasts* literários no ensino ou aprendizagem de literatura. Após isso, utilizando o *Spotify*, serviço de streaming de música e *podcasts* mais popular do mundo (lançado em 2008), foram selecionados 10 (dez) *podcasts* literários para escuta e análise, são eles:

- **Mulheres que escrevem:** *podcast* publicado a cada quinze (15) dias de leitura para debate de literatura. O seu nome foi originado de um projeto independente que realiza curadoria, divulgação e edição de conteúdos produzidos por mulheres desde 2015.

- **Narrativas:** *podcast* projeto da editora Carambaia que tem como ideal propor uma conversa descontraída sobre o mundo literário a partir de

assuntos relacionados a seus livros, envolvendo jornalistas, escritores, editores etc.

- **Quarta parede:** o *podcast* tem como objetivo debater em cada episódio um personagem da ficção e entender a construção dele, suas motivações, personalidade, atitudes etc.

- **30: MIN:** O *podcast* tem 30 minutos de duração e aborda a história e o conteúdo de livros e autores de maneira bem didática, divertida e informal.

- **Rabiscos:** O *podcast* tem como foco discutir livros, em geral, e também os bastidores da literatura brasileira e internacional.

- **Clássicxs sem Classe:** o *podcast* tem como objetivo divulgar escritoras mulheres e realiza discussões sobre obras literárias pouco conhecidas, não traduzidas, excluídas do cânone ou esquecidas, além do debate de obras da literatura *queer*.

- **Chá das Cinco:** *podcast* mensal que recebe convidados do mundo literário para debates sobre livros da literatura brasileira e estrangeira, história e cinema.

- **Rádio caractere:** o *podcast* debate assuntos de Letras, Literatura, Educação e História. Há episódios especiais sobre semiótica também, assunto difícil de encontrar nas plataformas de *podcast*.

- **Leituras à solta:** o *podcast* é um projeto de leitura promovido pelas bibliotecas do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia, em Peso da Régua. 2 vezes ao mês, estudantes de diferentes ciclos de ensino realizam leituras. Tais leituras são também divulgadas em uma rádio da cidade em determinados horários.

- **Perdidos na estante:** o *podcast* se debruça a debater sobre obras literárias e suas adaptações para o cinema ou séries, além de assuntos do mercado editorial.

Após escuta, observação e análise desses *podcasts*, estudou-se a perspectiva de Rildo Cosson (2019) sobre círculos de leitura, o que propiciou reflexões interessantes de como unir *podcasts* ao defendido por Cosson (2019).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia do círculo de leitura busca efetivar o letramento literário na escola por meio de uma leitura coletiva, dando um caráter social à leitura (COSSON, 2019). Para o autor, as atividades de leitura possuem três momentos: o ato de ler, o compartilhamento e o registro. O primeiro momento se refere ao contato do leitor\estudante com a obra, seja de maneira solitária ou coletiva e o segundo é relacionado a duas fases: a preparação para a discussão (anotações de impressões sobre o texto) e a discussão propriamente dita, ou seja, o debate coletivo sobre a obra lida. Já o terceiro momento refere-se ao registro da leitura, onde os leitores\estudante informam como estão lendo, como

foram às discussões, suas impressões finais sobre a obra e a leitura compartilhada (tais esses registros podem ocorrer de formas distintas, desde diários de leitura, até resumos, resenhas, peças teatrais, saraus etc.).

Freire (2016) afirma que a ferramenta *podcast*, quando utilizada adequadamente, favorece a autonomia dos alunos, além de possibilitar que ele seja promotor do seu aprendizado. O autor também coloca que o *podcast* possui diversas aplicabilidades educacionais como: Material Didático, Desenvolvimento oral, Expressão de vozes, Material lúdico, Introdução temática, Trânsito informativo, Ponto de encontro comunicativo e *Podcast* para surdos. No caso da atividade proposta aqui, o *podcast* está sendo utilizado como um Ponto de Encontro Comunicativo, uma vez que serão programas cujos integrantes reúnem-se por afinidades e debatem sobre uma temática por eles escolhida (FREIRE, 2016).

Nesse mesmo viés, Jesus (2014) é outro teórico que defende a utilização dos *podcasts* na educação e afirma que eles podem potencializar a construção do conhecimento pelos próprios alunos, ou pelos educadores, sendo que a sua criação, no âmbito da realização de trabalhos, podem originar uma experiência interessante. Assim, seu processo de produção pode gerar muita interação entre os grupos, promover discussões e, sobretudo, chamar atenção do estudante para o conteúdo literário.

Tendo os três, Cosson (2019), Freire (2016) e Jesus (2014) como embasamento teórico, somado às escutas e análises dos *podcasts* literários já citados, propõe-se uma sequência didática a seguir. Por “sequência didática”, entende-se como um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 95). Considerando o *podcast* um gênero textual digital, foi montada a seguinte sequência dividida em 7 (sete) fases, intitulada **Círculo do *podcast* literário:**

1. **Início do circuito:** O professor deve conversar com a turma e fazer um levantamento sobre o conhecimento dos estudantes a respeito de *podcasts*. Além disso, o professor pode mostrar um ou mais dos *podcasts* analisados neste artigo e dar uma aula utilizando ele(s).
2. **Divisão:** O professor deve dividir a turma em dois grupos (ou mais, dependendo da quantidade de alunos) e escolher um tema inicial para debate (por exemplo: Literatura brasileira, nordestina, clássica, contemporânea, dependendo do cronograma escolar). Além disso, deve selecionar, junto com os grupos, uma obra para cada grupo e que corresponda ao primeiro tema (ou seja,

são 2 ou mais obras literárias do mesmo tema). O tema pode mudar mensalmente, ou num espaço de tempo maior, e pode abordar os mais variados enfoques, ficando a critério dos envolvidos. É muito importante que todos os estudantes participem, por isso a divisão dos grupos e a quantidade de obras devem depender do tamanho da turma e o professor precisa ficar atento a isso.

3. A criação física de um *podcast* para a turma deve ser realizada pelo professor ou pelos alunos.
4. **Leitura:** Os grupos devem ler, coletivamente, a obra escolhida. Nesta etapa, o professor pode incentivar a escuta de outros *podcasts*, como os citados neste artigo, sobre as obras em questão, sobre o autor, algum personagem, algum tema presente, outra obra semelhante etc.
5. **Preparação:** Cada grupo deve se reunir, conversar e se preparar para debater no *podcast*; Os estudantes podem escrever roteiros, levar trechos da obra, selecionar o que acharem interessante etc.
6. **Discussão:** Os grupos devem apresentar e analisar suas respectivas obras por meio da conversa no *podcast*. É importante que o professor participe da gravação, faça perguntas, comentários, explique algo que achar necessário etc.

A gravação pode ser realizada de duas formas: presencialmente, caso os estudantes estejam no mesmo espaço físico, ou à distância, através de plataformas que possibilitem a gravação de áudios.

Todos os envolvidos devem realizar a gravação com boa entonação, em espaços silenciosos, com episódios de duração de 50 minutos (ou tempo a definir). Além disso, talvez seja necessário utilizar ferramentas específicas para gravação, como o *Audacity*, por exemplo, um programa de software livre e de fácil utilização, entre outros.

7. **Compartilhamento:** Após editar o *podcast*, alguém (previamente escolhido) deve comprimir o arquivo de áudio, escolher uma imagem de capa e publicá-lo na plataforma definida para hospedagem do *podcast*, disponibilizando assim o episódio para o público em geral (outras turmas podem ter acesso, outras escolas etc., o que poderá facilitar a criatividade em novas atividades).
8. **Fim do circuito:** A atividade pode ser realizada semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, ficando a cargo de um acordo prévio entre a turma e o professor. Depois

de compartilhado o episódio inicial, o circuito deverá se repetir.

É válido acrescentar que o circuito poderá ser adaptado conforme a criatividade e necessidade do professor e dos estudantes. Previamente, ele deve funcionar como uma base, mas não significa que deve, obrigatoriamente, ser seguido conforme detalhado aqui. Questões como o tempo, a frequência, a preparação e escolha dos grupos são dinâmicos e, possivelmente, poderão sofrer ajustes.

Cruz (2009) conta que “ao utilizar um *Podcast* o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem. Mas criar um *Podcast* exige ao professor muita dedicação uma vez que conceber e dinamizar atividades exige uma grande capacidade de trabalho e criatividade”. Sabe-se que muitos professores não se esforçam para saírem do método tradicional de ensino e ainda rejeitam as ferramentas tecnológicas na educação. Logo, é necessário que mudemos pensamentos fechados semelhantes a esse. Cruz também destaca que, com relação à aplicação do *podcasts* na educação, “o professor pode estar certo que o trabalho desenvolvido trará frutos, sobretudo, no modo como os alunos reagem às atividades propostas (cujo interesse aumenta a responsabilidade pessoal sobre o que aprende)” (Cruz, 2009, p. 67).

Outro ponto que precisa ser destacado é que a precarização da educação no país, decorrente da falta de investimentos do governo, causa um abismo social muito grande e isso pode ser visível de instituição para instituição. O circuito exposto acima pode ser adaptado para realidades onde o aluno não tem acesso amplo à internet ou apenas utilize o aparelho móvel, pois o professor e os estudantes podem utilizar episódios baixados da internet e realizar gravações com o celular. Então, é importante que o professor saiba a realidade escolar, a realidade dos alunos, e adapte conforme as necessidades.

## CONCLUSÃO

O circuito busca promover um letramento literário na escola por meio da interação dos estudantes, dando um caráter social à leitura, indo de encontro ao proposto por Cosson (2019). O professor pode utilizá-la (ou não) para avaliação ou promover a auto avaliação nos estudantes. Porém, é importante entender que não existe até o momento, nenhuma tecnologia que solucione as variadas necessidades que a educação brasileira apresenta. O *podcast* é apenas uma ferramenta que pode favorecer uma aprendizagem mais efetiva e didática da literatura, contribuindo no processo educacional.

Em oposição ao ensino tradicional de literatura, o circuito permite uma participação ativa, fundamentada no diálogo e na interação, possibilitando ao estudante uma experiência diferente com conteúdos literários. Como já citado, a proposta é totalmente aberta e o professor pode adaptá-la a sua maneira e de acordo com o contexto dos alunos. Recomenda-se que o circuito seja aplicado em estudantes do ensino médio, na disciplina de Literatura, uma vez que alunos desta escolaridade podem possuir mais familiaridade com recursos digitais e, conseqüentemente, gostarem mais das atividades. Porém, isso não é uma regra.

É significativo apontar ainda que uma seqüência didática um pouco semelhante à proposta neste artigo foi aplicada pelo(a) pesquisador(a) em uma turma do ensino médio no ano de 2018 e teve resultados positivos. No entanto, houve uma melhor análise, estruturação, organização e fundamentação do circuito para resultados ainda mais expressivos. Desse modo, espera-se que este artigo contribua com professores de Literatura no processo de ensino-aprendizagem por meio da tecnologia e que o circuito desperte nos alunos o interesse pela leitura literária e pelas aulas de Literatura.

#### REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2019.

CRUZ, S. C. **O Podcast no Ensino Básico**. Actas do Encontro sobre Podcasts. Braga: CIED, 2009.

DOLZ, J. ; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros Oraís e escritos na escola**. Trad. e org. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

FREIRE, E. P. A. Aprofundamento de uma estratégia de classificação para *podcasts* na educação. **Revista Linhas**, v. 16, n. 32, p. 391-411, 2016.

JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação: um estudo de caso**. 2014. 56 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/121992>>. Acesso em: 29 abr. 2021.